

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes**

Nota de Abertura

Entre os dias 23 e 29 de maio a cidade de Ponta Delgada enche-se de cor para aquela que é a maior manifestação religiosa dos Açores, as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Terá, no séc. XVII, a imagem de Cristo surgido na costa sul da ilha de São Miguel, tendo sido encontrada por freiras do Convento da Caloura. Foi acolhida e venerada como um símbolo da fé e resiliência dos açorianos e mais tarde transferida para o Convento de Nossa Senhora da Esperança, onde ainda hoje se encontra. A primeira procissão ao Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada, terá ocorrido a 11 de abril de 1700, sob a organização da Madre Teresa da Anunciada. É também parte do imaginário (ou da memória) açoriano que a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres se intensificou quando a terra tremeu, abalando as gentes e reforçando a necessidade do amparo divino. Todos os anos a procissão percorre as ruas da cidade de Ponta Delgada, num gesto renovado de confiança em que o medo coletivo deu lugar à esperança.

Manifestações de fé nos Açores intensificadas durante crises sísmicas e vulcânicas

Também no próximo dia 31 de maio realiza-se, na ilha Terceira, a Procissão dos Abalos. Esta surgiu em 1867, na sequência da intensa crise sísmica que acompanhou a erupção submarina da Serreta. Ainda hoje a população se reúne clamando misericórdia para acalmar os tremores.

Nestas ilhas ricas em geodiversidade e património cultural, estes aspetos tornam-se indissociáveis, e marcam uma identidade insular. É esta identidade, concebida entre tremores, mar e vulcões, que nos distingue! ■

(Geo) Parcerias

Atividades do Projeto EMME nos Açores

Entre os dias 18 e 24 de maio, decorreu no Açores Geoparque Mundial da UNESCO, mais uma mobilidade associada ao projeto EMME. O EMME - *Exchanging Memories, Memory of the Earth*, é uma iniciativa transnacional apoiada pelo programa Erasmus+, que reúne escolas e geoparques de Portugal, Croácia, Roménia e Eslováquia. O principal objetivo é sensibilizar para a importância da geodiversidade como registo da memória da Terra, permitindo compreender eventos passados associados a alterações climáticas e fenómenos extremos. O projeto EMME destaca-se por promover a partilha de saberes e experiências entre os alunos e professores com a orientação e validação de competências através dos geoparques (Açores e Hateg - Roménia). Os



alunos envolvidos nesta mobilidade são incentivados a ver a diversidade natural e cultural como um enriquecimento para a sociedade e a exercer uma cidadania mais ativa, aumentando o conhecimento sobre a identidade natural e cultural dos seus territórios. Alunos e professores das escolas parceiras estiveram nos Açores para apresentar os trabalhos que

têm desenvolvido nos seus territórios e recolher imagens/testemunhos para a criação de um vídeo de divulgação do projeto. As atividades nos Açores foram organizadas pela Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e pelo Geoparque Açores, com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e da Secretaria Regional do Ambiente e

Ação Climática. Durante esta semana alunos e professores tiveram a oportunidade de visitar as ilhas Terceira, Faial e Pico onde realizaram diferentes atividades como Rotas de Geossítios, GEORotas Urbanas e atividades experimentais.

Mobilidade do Projeto EMME decorreu nas ilhas Terceira, Pico e Faial

A integração de atividades práticas no projeto EMME proporciona uma abordagem educativa holística, combinando aprendizagem experiencial com intercâmbio cultural. Nos Açores, estas iniciativas têm um impacto significativo na formação dos alunos, preparando-os para serem cidadãos conscientes, informados e ativos na preservação do seu património natural e cultural. ■

Biodiversidade no Geoparque

Lotus

O lotus (*Lotus azoricus*) é uma planta herbácea perene, que apresenta caules prostrados e lenhosos, muito ramificados, e que pode atingir até 60 cm de comprimento.

As folhas são compostas, obovadas, verdes e com pelos, que por vezes lhe conferem uma tonalidade acetinada-prateada. As flores são solitárias, podem apresentar coloração amarelo-pálida ou púrpura e medem cerca de 20 a 25 mm de comprimento.

A floração decorre entre os meses de março e maio, origi-

nando posteriormente frutos na forma de vagem cilíndrica, com cerca de 60x4 mm, que contêm sementes globosas, pretas e brilhantes.

Trata-se de uma planta endémica dos Açores, bastante rara, que ocorre apenas nas ilhas de Santa Maria, Pico e São Jorge.

Desenvolve-se em habitats costeiros expostos à influência marítima, como falésias e zonas rochosas, até aos 50 m de altitude, onde a sua presença se encontra cada vez mais ameaçada pela presença de espécies invasoras como a piteira e o chorão.

Esta espécie protegida pela Convenção de Berna e pela Diretiva Habitats, sendo considerada de proteção prioritária. ■



(GEO) Cultura

Edifício dos CTT - Vila de Santa Cruz das Flores

A descoberta da geodiversidade associada ao património edificado da Vila de Santa Cruz levou-nos hoje ao edifício dos CTT (Correios e Telecomunicações de Portugal). Tal como outros espalhados por Portugal, este edifício representa a arquitetura pública portuguesa do séc. XX, com uma estrutura simples e funcional, que foi projetada para dar resposta a necessidades práticas

e operacionais. Este estilo arquitetónico, transversal a outros serviços públicos, pretendia também afirmar-se como imagem do Estado Novo. A rocha negra que o distingue é, regra geral, o basalto. Em Santa Cruz, porém, destaca-se o uso de mais um tipo de rocha nos vãos, molduras e escadas, o traquito, reconhecido pela sua tonalidade acinzentada e textura sacaroide (semelhante ao açúcar). ■

VOLCANO DAY

1 de junho

Geoparques do Mundo

Kanbula

Geoparque Mundial da UNESCO

Localizado na margem nordeste do Planalto Qinghai-Tibete, inclui formações geológicas moldadas por processos complexos e destacam-se os vulcões de Maixiu (ainda bem preservados) e o rio Amarelo. O geoparque reforça a resiliência das comunidades locais face aos riscos naturais associados ao rio.

A cultura e a tradição estão pro-



País: **China**
Área: **3149 km²**
Geoparque desde o ano: **2025**
Distância aos Açores: **10262 km**
www.kanbulageopark.com

fundamente enraizadas na paisagem de Kanbula, onde a herança ancestral tibetana é reconhecida e valorizada através de uma abordagem científica. ■

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes